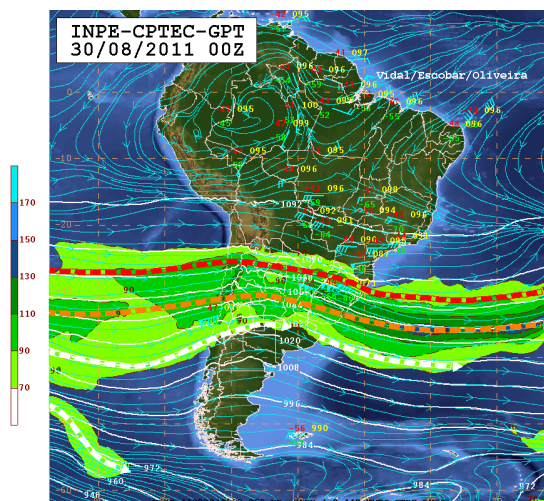


Análise Sinótica

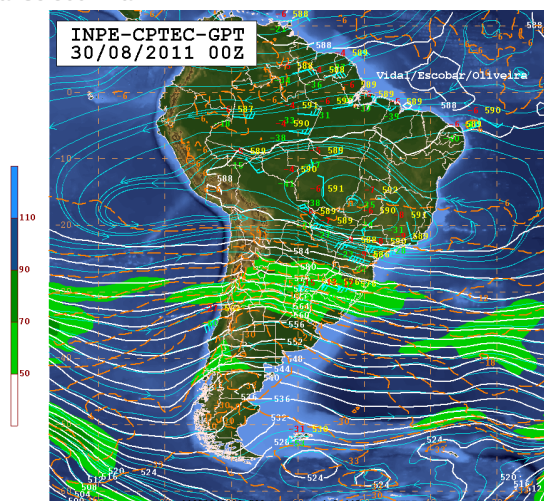
30 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



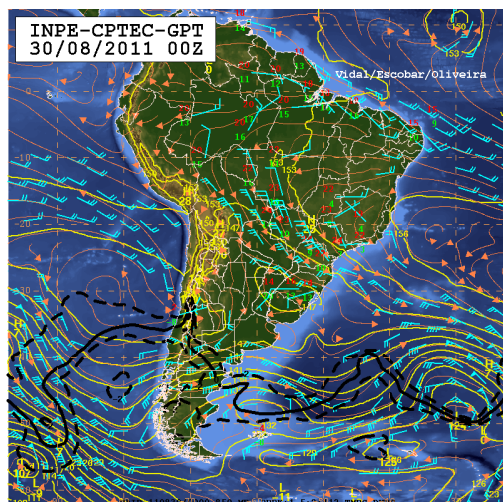
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 30/08, embora ainda menos ampla em relação a análise anterior observa-se a circulação restrita ao Estado do AM. Nas demais áreas da Região Norte do Brasil observa-se um cavamento no escoamento, que deverá reforçar áreas de levantamento. Entre RO e oeste de MT o escoamento é difluente e favoreceu áreas de levantamento, que juntamente com o suporte termodinâmico desenvolveu células convectivas de forma localizada. O padrão mudou ao sul de 10S, onde se observa o escoamento de oeste. Os ventos mais significativos atuam ao sul de 20S no Pacífico e no continente e ao sul de 30S no Atlântico, onde se observa a presença do Jato Subtropical (JST) e dos ramos norte e sul do Jato Polar (RNJP e RSJP) acoplados em todo o domínio.

Análise 500 hPa



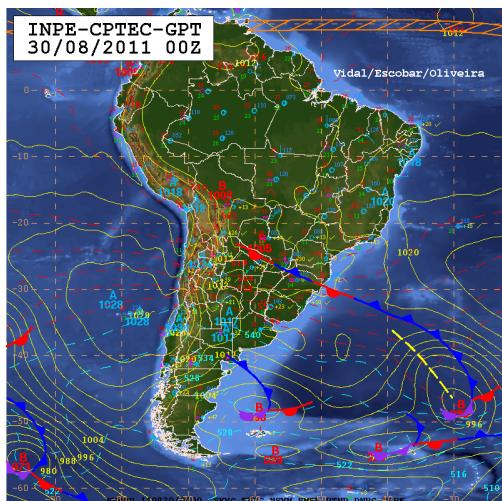
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 30/08, ainda nota-se o domínio do escoamento anticiclônico sobre o centro-norte do continente, com seu centro sobre GO. Porém, sua circulação encontra-se menos ampla em relação aos dias anteriores. A borda sul e nordeste deste sistema encontra-se perturbada devido à presença de cavados. Na borda sul o cavado é frontal, onde se nota um padrão baroclínico associado, através de fortes ventos e gradiente de altura geopotencial. Esta circulação anticiclônica ainda influencia o tempo sobre o interior do Nordeste, parte da Região Centro-Oeste, oeste do Sudeste e extremo sul do Norte do país. Este anticiclone causa subsidência sobre estas áreas e deixa o tempo seco e quente, pois promove o aquecimento por compressão adiabática e gera o entranhamento do ar mais seco das camadas mais altas da troposfera. Observa-se um fluxo de oeste e embebido nele perturbações ciclônicas em grande parte do domínio.

Análise 850 hPa



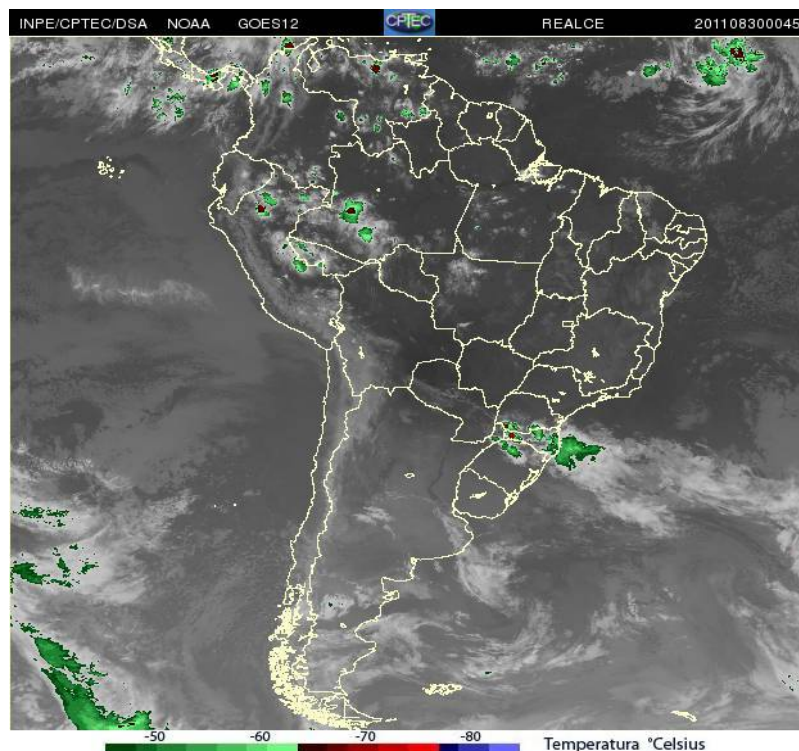
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 30/08, observa-se o reflexo do sistema frontal no oceano Atlântico principalmente, mas se estende também para o continente, de forma menos significativa. O centro de baixa associado a este sistema encontra-se em torno de 49S/30W com núcleo de 1240 mgp. Uma circulação anticiclônica associada a este sistema pode ser notada neste nível aproximadamente na Província de Buenos Aires de fraca intensidade. Observa-se o anticiclone subtropical sobre o Atlântico, que influencia nesta análise o leste e norte do Brasil, pois favorece ventos de leste nestes setores, que contribuem para o transporte de umidade do oceano para o continente. Além disso, favorece o escoamento de norte em direção a Região Sul do Brasil, que também transporta ar úmido e quente, e por isso ajuda a instabilizar a atmosfera. Observa-se a presença de sistemas ciclônicos em parte do domínio, associados às perturbações comentadas em nível médio e a atuação das correntes de jato. A isoterma de zero grau ainda atua no extremo sul do continente, indicativo do ar frio em latitudes mais altas.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 30/08 observa-se uma frente estacionária entre Paraguai e o norte do RS, estendendo-se como fria pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 989 hPa centrado em 49S/29W. A permanência deste sistema há alguns dias favoreceu chuva intensa entre o PR, SC e norte do RS, onde em observou-se acumulados maiores do que 100 mm em alguns pontos. Áreas de alta pressão em torno de 1016 hPa podem ser vistas entre o leste da Argentina, Uruguai e Atlântico adjacente, como reflexo da alta pós-frontal, que atua com fraca intensidade. Porém, já se nota um desprendimento da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) em direção ao continente, associada à incursão de ar frio gerada pela onda secundária. Este padrão irá favorecer o avanço e reforço do sistema frontal. Outro sistema tem ramo frio sobre o extremo sul da Província de Buenos Aires, com ciclone extratropical de 998 hPa centrado em 48S/60W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1028 hPa, posicionada em 30S/20W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua em torno de 33S/80W, com valor pontual de 1028 hPa. Ao oeste de 90W no Pacífico, nota-se outros sistemas frontais. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 11N e 8N no Pacífico e em torno de 10N e 9N sobre o Atlântico.

Satélite

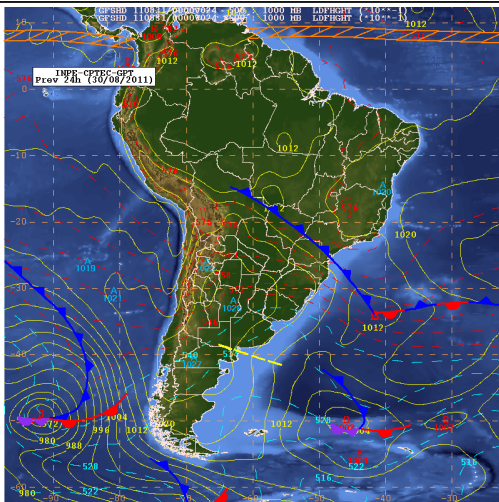
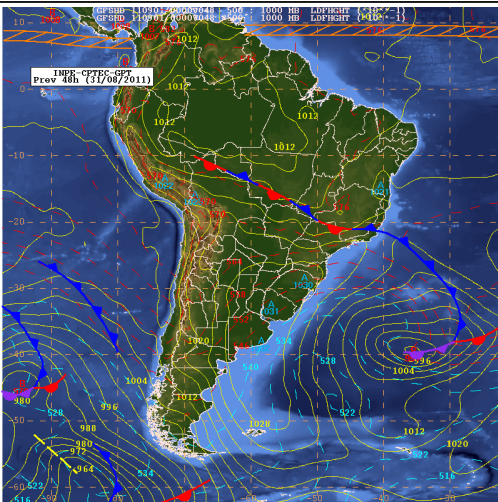


30 August 2011 - 00Z

Previsão

A atuação do sistema frontal no Sul do Brasil ainda deverá causar chuva forte em alguns pontos entre o sul do PR e o norte do RS hoje (30). Também hoje haverá outra ciclogênese ao leste do RS, que reforçará o ramo frontal no extremo norte do PR (posicionamento similar em relação à previsão de ontem). Em virtude disso, a instabilidade atuará além de parte do Sul do país no sul de SP, oeste e centro-sul do MS. Esta instabilidade alinhará com a instabilidade do Norte do país pelo oeste. Neste dia o cavado frontal se amplificará, devido ao seu acoplamento com outro cavado que se desloca do sul. Inclusive, já se observa a intensificação do anticiclone pós-frontal na análise associada a esta segunda onda. Assim, na quarta-feira este sistema frontal avançará até o sul do ES, sul de MG, estendendo-se até o sul de RO (mesmo posicionamento em relação à previsão de ontem). A queda de temperatura associada a este sistema será significativa em alguns pontos de MT, MS, Sudeste e Região Sul do Brasil, e assim estabelecerá um episódio de friagem. Haverá condição de geada pelo menos até o sábado entre o sul do PR e o RS, exceto na faixa litorânea. Na quinta-feira este sistema atuará apenas no sul da BA, e não mais pelo interior do continente. A circulação associada à alta pós-frontal deverá influenciar o leste entre o sul da BA e o litoral do PR (no RJ e em SP de forma menos significativa). De modo que o transporte de umidade para o continente acarretará em chuva fraca. A temperatura continuará baixa no centro-sul do Brasil. Na Região Norte haverá pancadas de chuva principalmente no oeste e norte, associadas à difluência em altitude, termodinâmica e ao alinhamento favorecido pelo sistema frontal. No interior do Brasil permanece a influência do anticiclone dinâmico e por isso continuará com temperatura em elevação e baixos valores de umidade relativa do ar, porém com um deslocamento para leste devido ao avanço do sistema frontal. No leste do Nordeste o escoamento de sudeste favorecerá chuva, mas sem volumes significativos.

Elaborado por Caroline Vidal

Mapas de Previsão				
24 horas		48 horas		
				
Mapas de Previsão				
72 horas		96 horas	120 horas	
